



CONHECER A QUALIDADE DE VIDA E OS FATORES ASSOCIADOS AOS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO/MENOPAUSA EM MULHERES - CANOAS/RS

KAROLINA DICK KERN*, WICTÓRIA DE VARGAS MARQUES, BRENDA RAMOS DE VARGAS, AQUILA DE OLIVEIRA MORAES.

MARIA ISABEL MORGAN-MARTINS

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA

Introdução

O Manual de Atenção Integral à Saúde da Mulher no Climatério/Menopausa elaborado pela Área Técnica de Saúde da Mulher do Ministério da Saúde, concretiza um dos objetivos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher de qualificar a atenção às mulheres nesta fase da vida.

Por entender que a mulher contemporânea ocupa espaços antes destinados apenas ao sexo masculino e hoje está inserida em atividades técnicas, na direção de grandes empresas, nas universidades e ao mesmo tempo continuar ativamente como cuidadora do lar: casa e família e com qualidade de vida.

Por tanto é reconhecida a necessidade desta população, assim é necessário buscar ações multiprofissionais para que sejam colocadas em prática nos serviços de saúde e construir uma relação humanizada e respeitosa com as usuárias.

Metodologia

A pesquisa é de caráter descritivo e exploratório. A população será constituída de mulheres, com idade entre 40 a 60 anos ou mais, que buscam assistência à saúde na Unidade Básica de Saúde (UBS) União do município de Canoas RS.

A população do estudo é constituída por 1.386 mulheres, atendidas pelas sete equipes de Estratégia de Saúde da Família. O processo de seleção da amostra será de uma amostragem probabilística do tipo intencional, constituindo-se de 301 mulheres.

O instrumento utilizado para a coleta de dados constitui-se de três questionários validados:

- ∞ O primeiro instrumento visa caracterização da amostra, endereço, os aspectos familiares, profissional e social.
- ∞ O segundo questionário, validado, é o "Menopause Rating Scale" (MRS), pretende caracterizar os sintomas do climatério / menopausa.
- ∞ O terceiro avalia a qualidade de vida das mulheres baseado no - Health Qual Life Outcomes.

As questões dos instrumentos validados são de múltipla escolha fechadas, com várias possibilidades de resposta, e consta de três questões abertas onde a participante manifesta a sua opinião. Os dados serão obtidos diretamente e analisadas com base em números absolutos e porcentagem.

Análise estatística:

Para análise das respostas das questões abertas, serão realizadas leituras do material, determinando as frases-chaves, que serão categorizadas de acordo com suas semelhanças e posteriormente quantificadas e apresentadas em números absolutos e percentuais. Os valores obtidos abaixo de 10% serão considerados insignificantes, sendo excluídos da amostra. A análise estatística será realizada com o teste do χ^2 e regressão de Poisson. Os resultados serão apresentados através de tabelas e gráficos.

As coletas tem início no mês de agosto de 2018. O estudo obedece às determinações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob número 2.634.860.

Conclusões Parciais

Diante do aumento progressivo da expectativa de vida feminina, a partir da segunda metade do século XX, bem como pelos avanços tecnológicos no campo da saúde, iniciou-se uma fase de mais cuidado em relação ao climatério e menopausa. Hoje se percebe um interesse crescente pelas questões relacionadas ao envelhecimento feminino em função de que a mulher precisa se manter ativa na família, na comunidade e em seus fazeres profissionais.

Evidencia-se, portanto, a necessidade de investigar como os sinais e sintomas do climatério são percebidos pelas mulheres desta comunidade. Sabendo que um terço das mulheres sofrem distúrbios típicos do climatério e outros dois terços toleram moderadamente os sintomas. Modificações fisiológicas na mulher podem começar a surgir a partir dos 40 anos de idade, podendo perdurar até os 60 anos. Dependendo dos sintomas, poderão surgir transtornos físicos e ou emocionais em determinados episódios do climatério. As mudanças fisiológicas podem ser sutis, sem sintomas, sendo superadas pela mulher, ou intensas, acarretando-lhe doenças físicas e psíquicas.

Referências Bibliográficas

- LORENZI, DRS, CATAN LB, MOREIRA K, ÀRTICO GR. Assistência à mulher climatérica: novos paradigmas. Rev Bras Enferm. Mar/Abril; 62(2):287-293. 2009.
- LEAL JWB, RIBEIRO CBL. Fisiopatologia da pré-menopausa. Moreira Jr. Editora. Disponível Em:<http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?id_materia=3255&fase=imprime/>. Acesso: 08 de novembro de 2017.
- HEINEMANN LAJ, POTTHOFF P; SCHNEIDER HPG. International versions of the Menopause Rating Scale (MRS). Health and Quality of Life Outcomes. 2003.
- SPRINGER. K. F. (2012). Red, hot, healthy mommas: (un)conventional understanding of women, health and aging. Research on Aging, 34 (6), 692-713.
- THE WHOQOL GROUP: The word Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the Health Organization. Soc. Sci. Med, 41(10):1403-1409. 1995.

Contato: mimorganm@gmail.com